Bond Apatite "Uma abordagem disruptiva e de mudança de paradigma"

Pertence às novas gerações de biomateriais, reduz o tempo de cirurgia em quase 80% e o tempo de cicatrização para metade e não é preciso utilizar membrana. O Bond Apetite, como refere Amos Yahav, chairman of the board e fundador da Augma Biomaterials, "é um ponto de viragem que torna obsoleto o modo como se faziam as coisas até agora".

Em termos de evolução, o que destaca em relação aos biomateriais?
Nas últimas décadas, devido à evolução dos implantes dentários, a qualidade de vida de muitas pessoas melhorou significativamente. No entanto, para colocar um implante é essencial ter estrutura óssea suficiente para suportá-lo, o que nem sempre acontece. Por isso, para aumentar e reconstruir o osso são usados vários enxertos ósseos: desde o próprio osso do paciente, a outros tipos de substitutos ósseos provenientes de cadáveres humanos ou de diferentes animais. Mas devido aos riscos de contaminação associados a esses tipos de enxertos, têm também surgido uma grande variedade de substitutos ósseos sintéticos feitos de diferentes tipos de polímeros, cerâmicas e minerais. Até há relativamente pouco tempo, todos os substitutos ósseos tradicionais eram apresentados em forma de partículas, blocos ou massas e exigiam cobertura com uma membrana para evitar a sua migração. Além disso, requeriam técnicas cirúrgicas invasivas, eram difíceis de manipular, prolongavam o procedimento e o tempo de cicatrização e elevavam os custos. No entanto, nos últimos anos, uma abordagem disruptiva e de mudança de paradigma foi introduzida no mercado. Trata-se de uma solução que tem a aparência de um substituto ósseo mineral na forma de um cimento ósseo, mas ao contrário do enxerto tradicional

possui, entre outros aspetos, protocolos específicos para procedimentos cirúrgicos minimamente invasivos e não requer membrana.

O que é, então, o Bond Apatite e por que razão é tão inovador?
É um cimento ósseo feito de uma composição mineral natural de cálcio que pertence à nova geração de biomateriais. As suas características beneficiam o clínico e o paciente, uma vez que as cirurgias não precisam de ser tão invasivas e complicadas como as dos enxertos tradicionais. O tempo de cirurgia é reduzido em quase 80% e o tempo de cicatrização para metade. Os protocolos cirúrgicos desta geração de biomaterial são muito simples e diretos e a aplicação e estabilização do enxerto levam menos de um minuto, em comparação com a média de 25-40 minutos dos enxertos tradicionais. Além disso, não há necessidade de membrana ou de um elevado grau de experiência e conhecimento em manipular o tecido gengival para o fecho. Por outro lado, devido aos procedimentos menos complexos e menos invasivos, além da natureza bacteriostática do material, quase não há complicações pós-operatórias fazendo com que a cirurgia possa tornar-se numa experiência positiva para o paciente. Portanto, é uma verdadeira revolução no campo do aumento ósseo dentário.

Em que situação pode ou deve ser usado?
O Bond Apatite pode ser usado em quase todas as situações de perda óssea, desde procedimentos simples de preservação e aumento do osso nos locais de extração até à reconstrução de grandes perdas ósseas, incluindo doença periodontal, defeitos ósseos tridimensionais da mandíbula, alargamento de osso estreito e elevação do seio nasal.

Como é que o Bond Apatite veio mudar a maneira tradicional de efetuar este tipo de procedimentos hoje e até no futuro?
Este novo material é um ponto de viragem que torna obsoleto o modo como se faziam as coisas até agora. O clínico deve, contudo, estar familiarizado com as técnicas cirúrgicas que são muito simples, mas opostas aos métodos tradicionais. Daí que, para aproveitar os benefícios do produto, não se possa usar o conhecimento das técnicas tradicionais de enxerto: é necessário estar recetivo a aprender e a adotar novas tecnologias.

> "As suas características beneficiam o clínico e o paciente, uma vez que as cirurgias não precisam de ser tão invasivas e complicadas como as dos enxertos tradicionais. O tempo de cirurgia é reduzido em quase 80% e o tempo de cicatrização para metade"
> Amos Yahav, fundador da Augma Biomaterials

O que diferencia o Bond Apatite dos demais produtos do mercado?
O Bond Apatite é um cimento ósseo que, após ser ejetado da seringa no local, pode ser imediatamente moldado e endurecido. Não necessita de membrana, pois o material tem sinergia com o tecido gengival, o que o faz proliferar e cicatrizar facilmente acima da superfície sem risco de contaminação. Em contraste, o enxerto tradicional requer um procedimento cirúrgico mais invasivo e mais demorado e o cirurgião precisa de manipular mais o tecido gengival para permitir que fique livre de tensão antes do encerramento. Além disso, a estabilização do enxerto e o recobrimento da superfície com membrana é um processo mais longo e muito mais complexo, sujeito a complicações e infeções se o enxerto for exposto à cavidade oral durante a fase de cicatrização.

Como é que o Bond Apatite contribui para a regeneração óssea?
Trata-se de um mineral natural feito de 2/3 de sulfato de cálcio bifásico e 1/3 de hidroxiapatita. Sendo um material bioativo, participa ativamente na regeneração óssea. Assim sendo, é reabsorvido completamente e liberta íons de cálcio que constroem a matriz do próprio osso e aumentam os níveis de cicatrização e a formação óssea. Após alguns meses, o material é substituído pelo osso do próprio paciente.

O que destaca em termos de protocolos de utilização?
O Bond Apatite não é apenas um novo produto, é um conceito completamente novo, que tem os seus próprios protocolos cirúrgicos, muito simples, rápidos e pouco invasivos mas que, no entanto, podem parecer contraintuitivos para os médicos habituados às técnicas tradicionais de enxerto. Portanto, é importante entender o conceito, conhecer a técnica e respeitar os protocolos para usufruir de todos os benefícios que o produto oferece.

Quais são as taxas de sucesso deste produto?
Respeitar e seguir os protocolos minimiza a dor, o inchaço e as complicações pós-operatórias a um nível insignificante e aumenta a taxa de sucesso para mais de 95%. E como ao fim de alguns meses o osso está completamente regenerado, o paciente volta a ter o seu próprio osso com o mínimo de desconforto e maior previsibilidade.

Distribuidor exclusivo em Portugal

BIOFIX

www.biofix.pt